

MERCADOS

Bolsa

A B3 teve um dia positivo diante da expectativa de que um acordo para o estímulo fiscal nos EUA, entre democratas e republicanos, finalmente seja fechado até o final desta semana. Com isso o Ibovespa marcou alta de 1,91%, voltando a ficar acima dos 100 mil pontos (100.540 pontos) e o giro financeiro R\$ 25,4 bilhões (R\$ 22,9 bilhões no à vista). Nos EUA, as bolsas também tiveram dia de alta forte. Hoje a agenda econômica vem vazia com destaque apenas para os dados do livro bege nos EUA e as bolsas internacionais mostram queda generalizada com a desvalorização do petróleo e ainda muitas incertezas em relação à nova onda de crescimento dos casos de Covid-19 na Europa.

Câmbio

A moeda americana operou boa parte do dia em queda, na expectativa de avanços na proposta para o pacote de estímulo dos Estados Unidos, mas a cotação voltou a subir no meio da tarde passando de R\$ 5,6091 para R\$ 5,6061 com baixa de apenas 0,05%.

Juros

O bom humor na bolsa e a expectativa de um acordo sobre o pacote fiscal norte-americano antes da eleição, ainda que inferior aos valores discutidos anteriormente, já foi suficiente para derrubar os juros futuros, que tem componentes domésticos ainda não resolvidos. O contrato do DI para jan/22, caiu de 3,295% para 3,24% e para jan/27 a taxa passou de 7,404% para 7,23%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

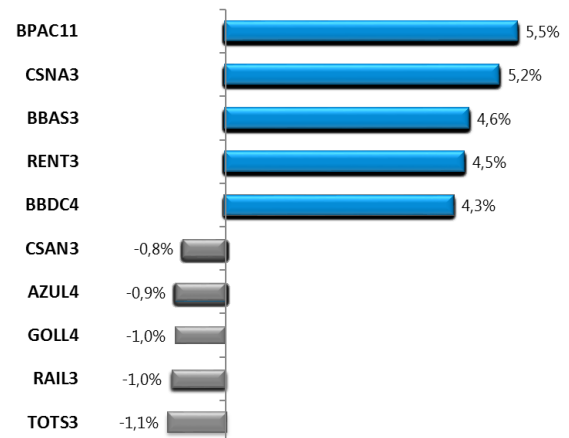
	16/10/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	(297,5)	(86.768,2)
Ofertas Públicas e Follow on		18.857,0
Saldo		(67.911,2)

Índices, Câmbio e Commodities

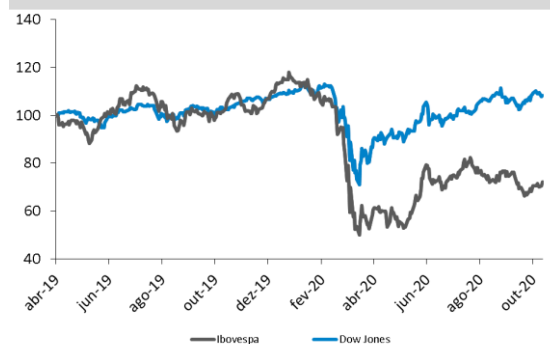
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	100.540	1,91	6,3	(13,1)
Ibovespa Fut.	100.940	2,11	6,7	(12,8)
Nasdaq	11.516	0,33	3,1	28,4
DJIA	28.309	0,40	1,9	(0,8)
S&P 500	3.443	0,47	2,4	6,6
MSCI	2.423	0,21	2,3	2,7
Tóquio	23.567	0,00	1,6	(0,4)
Xangai	3.328	(0,05)	3,4	9,1
Frankfurt	12.737	(0,92)	(0,2)	(3,9)
Londres	5.889	0,08	0,4	(21,9)
México	38.202	1,45	2,0	(12,3)
Índia	40.544	0,28	6,5	(1,7)
Rússia	1.141	0,49	(3,2)	(26,4)
Dólar - vista	R\$ 5,61	(0,05)	(0,1)	39,3
Dólar/Euro	\$1,18	0,45	0,9	5,4
Euro	R\$ 6,63	0,42	0,8	46,9
Ouro	\$1.906,95	0,15	1,1	25,7

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Weg (WEGE3) – Um bom resultado no 3T20

A empresa divulgou esta manhã outro bom resultado, com forte crescimento nas receitas, nas margens e no lucro líquido, seja na comparação com o trimestre anterior ou com o 3T19. Este resultado foi consequência da retomada dos negócios em todas as áreas de atuação da empresa, além do controle de custos e despesas.

O lucro líquido da Weg no 3T20 foi de R\$ 644 milhões (R\$ 0,31 por ação), 54,0% maior que no mesmo período do ano passado e 25,2% acima do 2T20.

Weg - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	3T20	2T20	Var.	3T19	Var.
Receita Líquida	4.801	4.064	18,1%	3.350	43,3%
Mercado Interno	2.085	1.604	30,0%	1.378	51,3%
Mercado Externo	2.716	2.460	10,4%	1.971	37,8%
Lucro Bruto	1.512	1.232	22,7%	1.005	50,4%
Margem Bruta	31,5%	30,3%	1,2 pp	30,0%	1,5 pp
EBITDA	935	732	27,7%	579	61,5%
Margem EBITDA	19,5%	18,0%	1,5 pp	17,3%	2,2 pp
Lucro Líquido	644	514	25,2%	418	54,0%

Fonte: Weg

A receita no 3T20 ficou 43,3% acima do mesmo período do ano passado e 18,1%, por conta da melhoria na demanda do mercado interno, onde o volume vendido aumentou 51,3% em relação ao 3T19.

O bom desempenho das vendas no Brasil pode ser creditado à retomada na demanda dos equipamentos de ciclo curto. No exterior, a retomada nas vendas tem sido menos vigorosa, mas se mantém constante desde os piores meses da pandemia (abril e maio).

No 3T20, a margem bruta ficou 1,5 ponto acima do 3T19, devido ao aumento da produção, mesmo com as pressões de custos dadas pela variação cambial. Os ajustes operacionais compensaram as questões do câmbio e também a elevação nas cotações em dólares do cobre, que subiu 21,6% no trimestre e 12,3% em doze meses.

O EBITDA do 3T20 (R\$ 935 milhões) ficou 61,5% acima do ano passado, em consequência da redução dos custos e despesas, além de melhores margens em operações de ciclo longo e no exterior.

O resultado financeiro no 3T20 foi negativo em R\$ 32 milhões, pior que a despesa financeira líquida de R\$ 15 milhões no 3T19. Isso ocorreu pela menor receita financeira, dada pela redução dos juros.

A situação financeira da Weg continua excelente. Em setembro/20, a empresa tinha um volume de disponibilidades + aplicações financeiras de R\$ 4,2 bilhões, que aumentou 12,7% em doze meses. A redução expressiva da dívida (33,3% em doze meses) levou ao fortíssimo aumento do caixa líquido, que cresceu 198,4% em relação ao 3T19 e chegou a R\$ 2,2 bilhões ao final do 3T20.

Nos últimos doze meses, WEGE3 subiu 246,0%, enquanto o Ibovespa caiu 2,7%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 83,55) estava 0,5% abaixo da máxima alcançada neste ano e 234,1% acima da mínima.

Petrobras (PETR4) – Crescimento de produção e vendas no 3T20

A empresa divulgou seu Relatório de Produção e Vendas do 3T20, na noite de ontem, apresentando bons números, com uma completa recuperação da crise dada pela pandemia de Covid-19. Estes dados são uma indicação positiva para os resultados da Petrobras no 3T20, que serão divulgados no dia 28/outubro após o fechamento do pregão. A recuperação nas vendas da Petrobras também indica bons resultados para as distribuidoras de combustíveis (BR Distribuidora, Raízen e Ipiranga).

Petrobras - Produção

mil barris/dia	3T20	2T20	Var.	3T19	Var.
Petróleo, LGN e Gás Natural - Brasil	2.904	2.757	5,3%	2.794	3,9%
Pré-sal	1.651	1.527	8,1%	1.367	20,8%
Outros	712	718	-0,8%	898	-20,7%
Petróleo, LGN e Gás Natural - Exterior	48	45	6,7%	84	-16,2%
TOTAL	2.952	2.802	5,4%	2.878	2,6%

Fonte: Petrobras

No 3T20, o volume total produzido teve aumentos de 5,4% em relação ao trimestre anterior e 2,6% em comparado ao 3T19. As razões para este crescimento foram a maior eficiência operacional das plataformas instaladas no Campo de Búzios, o aumento da produção no Campo de Atapu (iniciou a produção em junho/20) e a normalização da operação nas plataformas que haviam sido paralisadas no 2T20.

O destaque no 3T20 continuou sendo a exploração no pré-sal, onde o volume cresceu 20,8% em relação ao 3T19 (+8,1% - 2T20). Isso foi consequência dos crescimentos da produção nos campos de Búzios, Tupi e Atapu.

No refino, o volume total produzido no 3T20 ficou 17,6% acima do trimestre anterior (+6,6% que no 3T19). O fator médio de utilização das refinarias no trimestre atingiu 83%, melhor que trimestre anterior (70%) e no 3T20, quando este número foi de 80%. Esta melhoria foi decorrente da recuperação das vendas.

Petrobras - Vendas

mil barris/dia	3T20	2T20	Var.	3T19	Var.
Diesel	749	633	18,3%	770	-2,7%
Gasolina	374	282	32,6%	377	-0,8%
Óleo Combustível	33	36	-8,3%	38	-13,2%
Nafta	117	129	-9,3%	72	62,5%
GLP	246	240	2,5%	240	2,5%
QAV	38	21	81,0%	116	-67,2%
Outros	201	154	30,5%	172	16,9%
Total de Derivados	1.758	1.495	17,6%	1.785	-1,5%
Alcoóis e outros	8	7	14,3%	4	100,0%
Gás Natural	281	236	19,1%	356	-21,1%
Total Mercado Interno	2.047	1.738	17,8%	2.145	-4,6%
Exportação	983	962	2,2%	802	22,6%
Vendas Internacionais	75	127	-40,9%	78	-3,8%
Total Mercado Externo	1.058	1.089	-2,8%	880	20,2%
Total Geral	3.105	2.827	9,8%	3.025	2,6%

Fonte: Petrobras

Após a forte retração das vendas de combustíveis, decorrente das medidas de distanciamento social, estas voltaram a subir no 3T20. O volume total vendido teve um incremento de 9,8% em relação ao 2T20 e 2,6% no comparativo com o mesmo trimestre de 2019.

O grande destaque nos volumes vendidos por produto foi a elevação, em relação ao 3T19, da nafta, com alta de 62,5%, indicando a volta das vendas para a Braskem. Importante ainda a recuperação das vendas de diesel (+18,3%) e gasolina (+32,6%, na comparação com o 2T20, devido ao relaxamento do distanciamento social. Interessante notar a regularidade do crescimento das vendas de GLP, que aumentaram 2,5% em relação ao trimestre anterior e 2,5% comparado ao 3T19, o que é uma indicação positiva para as vendas da Ultragaz (Ipiranga).

As exportações também cresceram forte no 3T20, com o volume líquido das vendas ao exterior atingindo 791 mil barris/dia no 3T20, com aumento de 68,7% em relação ao 3T19.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 26,00 (potencial de alta em 26%). Em 2020, esta ação caiu 33,1%, bem mais que o Ibovespa, cuja desvalorização no período foi de 13,1%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 20,18) estava 35,4% abaixo da máxima alcançada neste ano e 86,0% acima da mínima.

Cyrela (CYRE3) - Prévia operacional do 3T20 mostra bom desempenho de vendas e nos lançamentos

A Cyrela mostrou na sua prévia operacional do 3T20 que o setor da construção já vem retomando o ritmo de atividades a exemplo de outras incorporadoras que já divulgaram seus números.

A Companhia lançou 28 empreendimentos no trimestre totalizando R\$ 2,589 bilhões, 46% superior ao realizado no 3T19 (R\$ 1,777 bilhão). As permutas nos lançamentos foram R\$ 202 milhões no 3T20 vs. R\$ 56 milhões no 3T19. A participação da Companhia nos lançamentos do trimestre atingiu 73%, sendo superior à apresentada no 3T19 (70%). No ano, o VGV de lançamentos atingiu R\$ 4,629 bilhões, 5% maior que nos 9M19.

No 3T20, as vendas líquidas contratadas somaram R\$ 2,456 bilhões, valor 58% superior ao registrado no 3T19 (R\$ 1,554 bilhões). No ano, as vendas contratadas atingiram R\$ 4,631 bilhões, aumento de 3% em relação ao mesmo período de 2019. A participação da Companhia nas vendas contratadas foi de 74% no 3T20, inferior aos 75% do mesmo trimestre do ano anterior. No ano, a participação Cyrela nas vendas foi de 73% vs. 75% em 2019.

Das vendas líquidas realizadas no trimestre, R\$ 309 milhões se refere à venda de estoque pronto (13%), R\$ 681 milhões à venda de estoque em construção (28%) e R\$ 1.466 milhões à venda de lançamentos (60%). Dessa forma, a Cyrela atingiu uma velocidade de vendas ("VSO") de lançamentos de 57% no trimestre.

A divulgação dos resultados do 3T20 será no dia 12 de novembro, após o fechamento do mercado.

Ontem a ação CYRE3 encerrou cotada a R\$ 26,73 com desvalorização de 9,1% no ano. O valor de mercado da companhia é de R\$ 18,2 bilhões.

Eztec (EZTC3) – Divulgação da meta de lançamentos para 2020 e 2021

A companhia voltou a divulgar a meta de lançamentos, estimando realizar de R\$ 4,0 bilhões a R\$ 4,5 bilhões em Valor Geral de Vendas, para o agregado dos anos de 2020 e 2021, de empreendimentos exclusivamente residenciais, considerando somente a participação da EZTEC.

A projeção já inclui o valor de R\$ 770 milhões referente aos lançamentos residenciais realizados nos 3 primeiros trimestres de 2020, informado anteriormente ao mercado.

Os números mais recentes da Eztec mostram que a companhia já está operando com margens nos níveis anteriores aos da pandemia e que as operações de vendas e as principais métricas operacionais criam expectativas positivas para os próximos resultados.

Ontem a ação EZTC3 encerrou cotada a R\$ 39,40 com 23,4% de desvalorização no ano. Valor de mercado: R\$ 8,95 bilhões.

Lojas Renner (LREN3) - Inauguração de nova loja no Rio de Janeiro somando 606 estabelecimentos em operação

A Lojas Renner comunicou ao mercado em geral a inauguração de uma nova loja Renner, no shopping Village Mal no Rio de Janeiro com área total de 1.435,2 m². Com esta inauguração, a Companhia totaliza 606 lojas em operação, sendo 385 da Renner, incluindo as unidades no Uruguai e Argentina, 113 da Camicado, 100 da Youcom e 8 unidades da Ashua.

Ontem a ação LREN3 encerrou cotada a R\$ 41,53 com queda de 2,56% no ano e valor de mercado de R\$ 32,9 bilhões. Temos recomendação de COMPRA para a ação com preço justo de R\$ 45,80 com potencial de alta de 10,2%.

A companhia divulgará seus resultados do 3T20 no dia 05 de novembro, após o fechamento do mercado.

Totvs (TOTS3) – Prorrogada para até 31/12 a proposta de combinação de negócios com a Linx

Ontem, a Totvs informou ao mercado que seu Conselho de Administração prorrogou a validade da proposta de combinação de negócios com a Linx, apresentada no último dia 14 de agosto, até o dia 31 de dezembro de 2020.

Ontem a ação TOTS3 encerrou cotada a R\$ 28,57 com valorização de 33,4% no ano com valor de mercado de R\$ 16,2 bilhões. A LINX3 encerrou cotada a R\$ 37,21 com alta de 5,6% e valor de mercado de R\$ 6,5 bilhões.

IRB Brasil Re (IRBR3) – Prejuízo de R\$ 65,4 milhões em agosto e queda de sinistralidade

O IRB disponibilizou ontem (20/10) o relatório periódico mensal de agosto enviado à Susep, por meio do FIP – Formulário de Informações Periódicas. A companhia registrou em agosto/20 um prejuízo líquido de R\$ 65,4 milhões. Excluindo-se o impacto dos negócios descontinuados, o IRB apresentaria lucro líquido de R\$ 73,8 milhões.

Vemos como positivo. A administração da companhia já havia sinalizado, na teleconferência de resultados do 2T20, que apresentaria prejuízo nos meses de julho e agosto, e que espera um resultado de setembro perto do *breakeven*. Lembrando que em julho a companhia reportou um prejuízo de R\$ 62,4 milhões (lucro de R\$ 36,0 milhões ex-negócios descontinuados). Cotadas a R\$ 7,10/ação (valor de mercado de R\$ 9,0 bilhões) a ação IRBR3 registra queda de 79,9% este ano.

Destaques

- **Faturamento bruto de agosto/20 (Prêmio Emitido).** Alcançou R\$ 697,6 milhões, estável em relação a agosto de 2019, sendo de R\$ 357,6 milhões no Brasil (-9,4% em 12 meses) e R\$ 340,0 milhões no Exterior (+11,7% ante ago/19).
- **Faturamento de competência de agosto/20 (Prêmio Ganho).** O prêmio ganho totalizou R\$ 663,0 milhões.
- **Índice de Sinistralidade (Despesas de Sinistros/Faturamento de Competência do período).** A despesa de sinistro somou R\$ 593,8 milhões, com um índice de sinistralidade de 89,6% no mês de agosto, revertendo a tendência observada no primeiro semestre de 2020, que apresentou uma sinistralidade de 108,0%. Quando excluídos os sinistros dos negócios não continuados - cancelados e/ou não renovados - esse índice se situa em 56,0%.
- **Contribuição Marginal (Resultado de "Underwriting" ou de Subscrição).** Em agosto/20 o resultado de underwriting foi negativo em R\$ 99,3 milhões, devido à elevada sinistralidade dos negócios descontinuados no valor de R\$ 263,1 milhões.
- **O Índice de Gastos Externos (principalmente comissões) se situaram em 22,4%.** As despesas administrativas se situaram em 4,6%; enquanto o Índice de Resultado Financeiro e Patrimonial alcançou 7,1% do faturamento de competência de agosto/20.

Neoenergia (NEOE3) – Lucro líquido de R\$ 814 milhões no 3T20 (+36% ante o 3T19)

A Neoenergia registrou no 3T20 um lucro líquido de R\$ 814 milhões, com crescimento de 36% em relação ao lucro de R\$ 600 milhões do 3T19. Com isso, no acumulado em nove meses deste ano, o lucro atingiu R\$ 1,81 bilhão, 13% superior a R\$ 1,61 bilhão de janeiro a setembro do ano passado.

Ao preço de R\$ 17,72/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 21,5 bilhões, a ação NEOE3 registra queda de 27,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 25,00/ação traz um potencial de alta de 41,1%.

Destaques

No 3T20 a geração de caixa medida pelo EBITDA cresceu 17%, na comparação com o registrado no terceiro trimestre do ano passado, de R\$ 1,51 bilhão para R\$ 1,76 bilhão. Em nove meses, o EBITDA cresceu 4% para R\$ 4,4 bilhões.

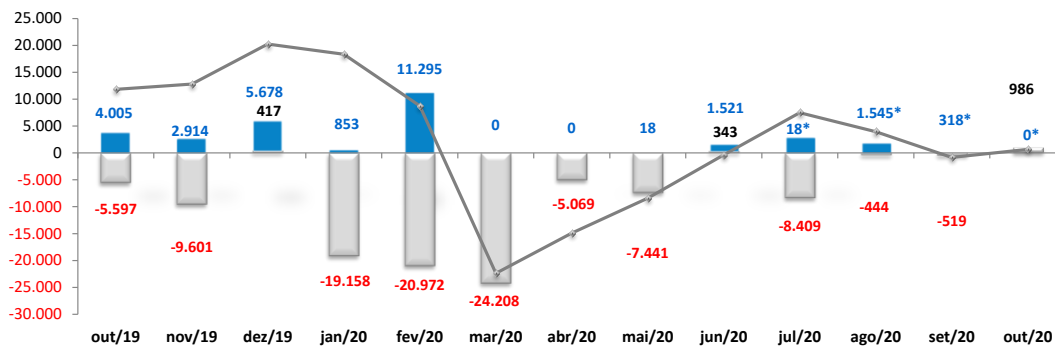
A receita operacional líquida totalizou R\$ 7,78 bilhões no 3T20, 12% superior aos R\$ 6,92 bilhões do 3T19, acumulando uma receita de R\$ 21,14 bilhões (+4%) no 9M20. O Lucro Bruto apresentou alta de 15% no trimestre para R\$ 2,64 bilhões, refletindo os efeitos dos reajustes tarifários anuais das distribuidoras do grupo em abril (Coelba, Celpe e Cosern), e agosto (Elektro), além da aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 174 milhões. Também contribuiu o crescimento do volume de energia vendido pelas distribuidoras, de 1,33% na comparação com o mesmo período de 2019. No acumulado do ano até setembro, a energia distribuída pela companhia recuou 2,5%, ainda refletindo os impactos da pandemia.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 197 milhões no 3T20, abaixo de R\$ 310 milhões em igual trimestre do ano anterior, contribuindo positivamente para a construção do lucro líquido. A redução é explicada pela menor despesa com encargos de dívida devido, principalmente, pela redução do CDI, principal indexador da dívida do grupo (57% do endividamento).

Os investimentos somaram R\$ 1,87 bilhão no 3T20 (+60% em 12 meses) e R\$ 4,2 bilhões no 9M20 (+42%) em virtude do avanço dos projetos de Transmissão e Eólicos. Destaque para a redução da alavancagem de 3,33x no 3T19 para 2,85x no 3T20.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 16/10/20
(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário

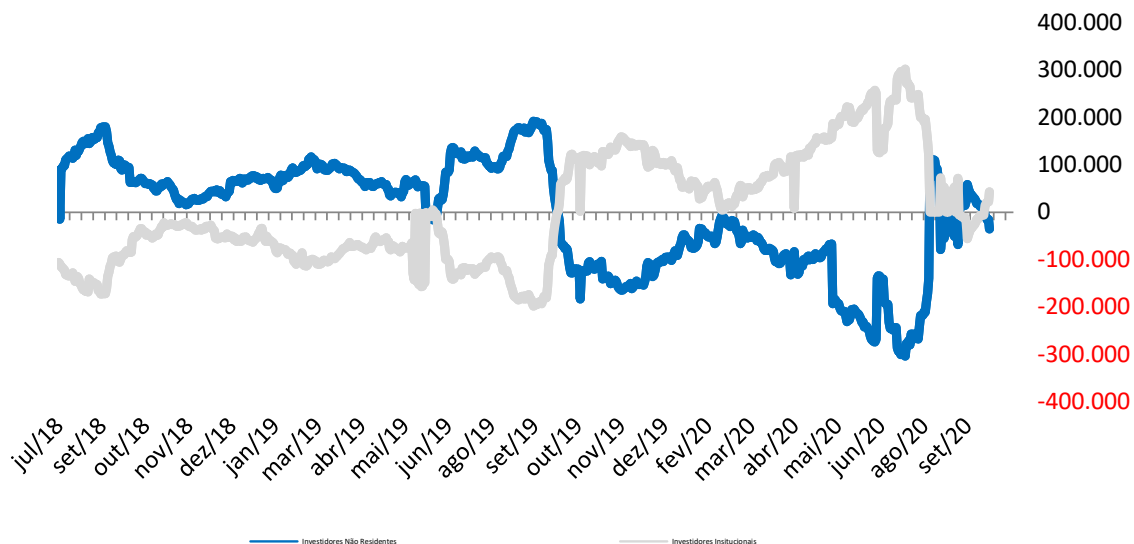
Ofertas Públicas

Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	16/10/20	Mês	Ano
Saldo	(297,5)	986,0	(86.768,2)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	173.087	339.688
Venda	188.154	322.695
Líquido	-15.067	16.993

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.